

## **Antropologia dos rumores: negacionismos, *fake news* e gramáticas conspiratórias.**

**Professor: Daniel A. de Jesus Figueiredo**

### **Ementa:**

Na última década, eclodiu novamente um cenário de incertezas epistêmicas e desestabilização política no ocidente. Tal ambiente prolifera principalmente a partir da internet, juntamente com a emergência de distintas discursividades, que foram agregadas sob o termo controverso de *pós-verdade*. Categorias discursivas como negacionismo, conspiração e *fake news* são analisadas na busca de compreensão sobre seus diferentes modos de ação e funcionamento, tendo como principais balizas a sua composição sociotécnica, maquínica e epistêmica, conformada pelas plataformas digitais e pela lógica algorítmica.

De outro modo, existe uma longa tradição teórica de estudos transdisciplinares sobre o tema dos rumores. Entre disciplinas como a sociologia, a psicologia social, a comunicação e a história, a antropologia se destaca no estudo empírico acerca da proliferação e das características intrínsecas de narrativas e discursividades informais, como sendo um fenômeno que acompanha o aumento das incertezas epistêmicas e existenciais, em dados momentos e contextos, evidenciando correlações entre instabilidades políticas, mudanças sociais, formação e desagregação de grupos e a proliferação dos rumores.

Tendo em vista que existe correlações entre o aumento de incertezas e a proliferação, tanto de rumores, como das discursividades e narrativas da *pós-verdade*, a disciplina proposta apresentará aos estudantes as teorias e estudos clássicos da antropologia dos rumores, como também as

definições e estudos contemporâneos sobre as discursividades da pós-verdade. O objetivo é estabelecer as ligações pertinentes entre as diferentes narrativas e discursividades estudadas, assim como propiciar critérios analíticos que permitam um diálogo entre os estudos da *pós-verdade* e as teorias dos rumores.